



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Ribeiro do Amaral, Roniere

Milagre político: catolicismo da libertação

Sociedade e Estado, vol. 21, núm. 1, enero-abril, 2006, pp. 265-265

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930883016>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## TESES

---

### **Milagre político: catolicismo da libertação**

Roniere Ribeiro do Amaral

Curso: Doutorado em Sociologia

Data de defesa da tese: 17 de fevereiro de 2006

Orientador: Prof. Dr. Eurico Antônio Gonzalez Cursino dos Santos

#### **Resumo**

O objetivo desta investigação é definir alguns mecanismos subjetivos (mentalidade) e objetivos (instituições) que ocasionaram, na segunda metade do século XX, a eclosão e o estabelecimento de uma nova modalidade de catolicismo no Brasil, a saber, o catolicismo da libertação, bem conhecido por uma de suas expressões, a teologia da libertação.

No entanto, a ênfase aqui está na atuação de movimentos católicos leigos de esquerda e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Com o seu surgimento, a Igreja torna-se, como evento singular na cultura brasileira, uma religiosidade exemplar de salvação com uma ética de fraternidade rejeitadora do mundo. Três são os centros dos mecanismos explicativos para esse advento: idéia messiânica, burocratização da Igreja e relação entre laicato intelectual (estudantes universitários), sacerdotes e bispos.

*Palavras-chave:* bispos, burocratização da Igreja, catolicismo da libertação, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Estado, ética de fraternidade, Exército, idéia messiânica, laicato intelectual, movimentos católicos leigos de esquerda, rejeição do mundo, religiosidade de salvação, sacerdotes, secularização.